

GAZETA DA
PARAHYBA

14 DE ABRIL
DE 1889

FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

ANNO II.

10000	10000
Aviso do dia.....	10000
Do dia anterior.....	10000

PARANÁ DO NORTE

SOMÉGO 14 DE ABRIL DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL — Por mez.	10000
INTERIOR E PROVINCIAS — Anno.	10000
Scm. 80000 Trip. 48000	

N.º 273

Tirage n.º 800 exemplares

Verdades nuas e crudas

IX

O ex-juiz de direito de Itabaya-
ná e redactor d'*O Despertador* irrita-
se, transborda de colera e nos amea-
ça de morte sempre que o canteiro,
que lhe applicam as pustulas,
atteinge a certa altura suas delo-
rosas.

E natural: a doce de satina, tenha
pacienza.

O cirurgião quando opera e corta
nas feridas da pessoa, não se
detém e nem suspende o seu tra-
nitário trabalho nos gritos de al-
mo infeliz paciente, porque é preciso
eliminar das suas feridas as pa-
drões.

Assim, pois, as súas injúrias e os
seus guinchos dilacerantes não nos
encomodam: prosseguiremos em
nossa missão com toda a calma, to-
mando a única vingança de insistir
exactamente na applicação dos can-
teros que mais o mortificam, pois
o desespero do leproso em tais ca-
sos é bom signal da enra.

Dalis o cumulo da inveja que os
tortura.

Não redorram, pois, que as suas
intrigas midrem e muito menos que
nos importunem com as lagrimas
dos crocodilos; é tempo de alertar
nossos filhos amigos do partido
liberal contra as torpesas do adven-
tício que o anarchia e por enjôs
esfertos se annunciam pessimamente
agregação e futuras derrotas.

E' preciso enxotar esse salmofis-
dalgo da posição indebita que ocupa-
pa pelo assalto e a escamoteação.

Desde que os homens de bona dis-
xaram de ser os diretores do povo,
e limitam-se a maldizer barri-
lencio a sua má estreita, considera-
do que um miserável avassalara
se apossasse de sua banheira e de
sua imprensa, para conspurcar-lhe
os brios e explorar as algibeiras dos
inexitos sobre qualquer pretexto,
tudo isto era de prever.

Pensando e obrando em nome do
partido liberal um homem tão cor-
rompido e falso de senso, resolvendo
sobre seus negócios sem telo em
conta, senão para sugar-lho o cofre,
suffocando as suas glórias no meio
de um acervo de maus accumula-
dos, por força havia de reduzir o no-
tristó estado de abatimento em que
não vemos, quasi morto em todos
os seus bons optimismos, corroído do
fatal individualismo, gasto pela des-
pravação dos costumes de um tão
insólito elefão algoz.

E' preciso, pois, que o partido li-
beral recunhoneando cada abhyano
que o atrela, abandonando os seus
quinhões, afirme de que para destruir
a rapaziada do corrupto e apor-
teamento para uma nova época
de governo e governo e para, nos pa-
trizes que fortaleceram as bases
de poder, de retoria e de principípios

políticos, tão desgrademente tor-
turados por os engomos e engajos
do poder, não deixemos a assistê-
cias cruzadas tão systematica
destruição do partido.

E' bem patente o intuito do redac-
tor-chefe d'*O Despertador* e seu a-
guario, quando procura incessan-
temente intrigarnos com os corre-
ligionarios na província e os chefes
na corte, só porque tem o dito ver-
dades nuas e crudas, mas que não são
novidades, por quanto são sabidas e
commentadas por todos que conhe-
cem os feitos degradantes da tal ave
de rapina, que foge da discussão poli-
tica e da luz para manobrar pur-
ficientemente nas trevas, adecorado por
trêvos mortuários e das immundi-
cões do abjecto orgão.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.

E' d'la que atiram as pedras os
que vivem numerosos sobre libe-
raes illustres e convictos que nos
apoiam, sobre os redactores desta
folha, que vivem cercados de uma
pleia de moços intelligentes, de
liberaes independentes que houram
nas sciencias e nas lettras esta pre-
vicia e ar que nascem.</

Almofadas

Primo Feliciano de Souza, scientista ao público e ao comércio que abriu a sua oficina a rua Duque de Caxias, antigas Direitas n.º 72, onde produzir com a maior pontualidade em seus trabalhos.

Na mesma oficina tem pesada harpilhado e concertar máquinas de costura.

Parahyba 8 de Abril de 1889.

LOTE DE BOIAS
EM CABEDELLO

16—RUA DO COMMERÇIO—16

Comidas e lanches a qualquer hora. Bebidas de todas as qualidades.

TEM EXCELLENTES COMMODOOS
PARA FAMILIA.
PROMPTIDÃO E ACEITO.
O proprietario,
José Eduardo Marques d'Araújo.

VAPORES

MAIORIAS

SANTOS GOMES & C°, tem em seu estabelecimento, motores de força de 2 1/2, 3 e 4 cavalos dos mais acreditados fabricantes, bem como máquinas americanas de 14 a 50 serras, estilo novo e serras inteiras.

Vendem barato e a dinheiro para acabar.

ao comércio

Vende-se o acreditado estabelecimento de fazendas do falecido Epifanio Cunha & C°, sito a rua do Conde d'Eu n.º 54; a tratar no mesmo com o liquidatário.

Os pretendentes podem desde já examinar as fazendas e utensílios e terão todos os esclarecimentos que precisarem.

Parahyba 9 de Abril de 1889.

Antônio José Ferreira Monteiro.
(1)

ADVOGADO

O Bacharel Antonio Hortencio C. de Vasconcellos tem seu escritório à rua Duque de Caxias n.º 25, onde poderá ser procurado, nos dias úteis, das 14 horas da manhã às 3 da tarde.

COMMERCIO

PARAHYBA, 14 DE ABRIL DE 1889

Propos da praça

13 de Abril

Algodão 1.ª sorte

353 a 360 rs..... por kilo

Algodão de sorte mediana

296 a 293 rs..... por kilo

Algodão de 2.ª sorte

236 rs..... por kilo

Algodão de serião

266 a 373 rs..... por kilo

Sementes de algodão

610 rs..... por 15 kilos

Couros secos salgados

383..... por kilo

ALFANDEGA

Rendimento de bontem 1:4108609

Devido e dia 1º 8:2208198

CONSULADO

Rendimento de bontem 8094440

Devido e dia 1º 1:3304636

Posses da marinha do S. &

23 de Abril de 1889

Propos dos generos sujeitos a di-

reitos de exportação.

Aguardante de cana (litro) 600

..... mel (litro) 200

Sementes de algodão (kilo) 160

Algodão em rama (kilo) 200

CASA DA PREGA

RUA DO VISCONDE DE ISHAUCA N.º 17

Não é pulha!!! A causa não está para grilos!!!
Na 1.ª loteria dei nos meus frequentes a imediata e
mais alguma causa, na 2.ª loteria metti a GRANDE no
bolso do felizardo, na cidade de Arêa!!!

Estamos na quaresma e vejão os bacalháus que
pesquei, e foram de caixa!!!

Melhores em qualidade dos que vende o João Fa-
rofa!!!

R. Moraes Valle.

PARAHYBA, 21 DE MARÇO DE 1889.

Tienda das Loterias

TODOS OS MESES ENTRAM AS URAS

EXTRACÇÃO PELO SISTEMA DAS LOTERIAS

JOCO UNICAMENTE 2000 NÚMEROS

DA CORTE

José Varnadas de Carvalho.

PREMIO MAIOR 4.000.000

Loteria da Paraíba

LOJAS DA PRAÇA

**Para importância mercantilíssima u.
nião da vanguarda d'Europeu não visto
superior u. inferior!**

Leques de cores o que hy da melhor gosto
Ditais brancos para noiva
Vivas bordados e gravados para noiva
Bicas ilhas artificiais, laços e de cores
Objetos requintados próprios para presentes
Capelas com penas e de ouro e prata
Calçados para as horas e creações
Luvas de seda, brancas, pretas e de cores para moças e meninos
Ditais finos de Escócia para moça
Ditais do pelica
Coletos de balão e bengalas para homens e mulheres
Cofrões, pô de arroz e sabonetes finos
Água dentífrica, pô o opio te para dentes
Sabonetes em vasos próprios para banho
Grande sortimento de canivetes e thesouras finas
Diversos perfumaria e que ha de melhor
Cosmetique de Lubia e outras pertinacias do mesmo
Rendas Hespanholas
Grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas
Luvas e leques para meninas
Rico sortimento de banheiras de Charon e outras qualidades e tamancos diversos
Ponteiros de espuma e cereja para charutos e cigarros. Caixas de espuma
mais ditos de madeira diversos gostos grande sortimento
Guarnições de alumínio, plaqüe, madreperla e outras qualidades para ju-
nho e abertura
Botões para vestido, pallito e collante diversas qualidades e gosto mo lerno
Brincos pretos, voltas e cadeia para luto
Fumo para chapéo
Grande e lindo sortimento de brinquedos de borracha
Rozetinhas de plaqüe fino fantasia e gosto
Meias de cores e brancas para homens senhoras e crianças
Hastes de baleia e arco de aço para anquinha
Es ovais finos para dentes e perles diversos
Rico sortimento de espelhos e tocadores de cristal
Ligas de sela para senhora e meninas
Papeis, canetas, lapis, penas, pezinhos de vidro, vasos com esponja, tintas di-
versas, raspadeiras, goma árabe, mata-borrão e outros artigos para
repartições e escritórios
Pap de arroz, dito dourado e de sela para fieras
Lá e seda frouxa para bordar
Retazos pretos e de cores e linhas, diversas
Gravatas para homens e senhoras
Jarras e candieiros
Relógios despertadores e de pa éde
Bicos e fitas diversos
Oculos e pence-nez diversos
Bicos pretos com vidrilho e sem elle
Lenços finos para rapé, de linho e de sela
Escovas para roupa, cabello e barba
Sargelins e Crinoline
Chapéos de sol para senhoras
Novo sortimento de plissés

E outros muitos artigos que brevemente anunciamos.

PARAHYBA, 9 DE ABRIL DE 1889.

Augusto Balthar & C°.

AMA

Precisa-se de uma que saiba cosi-
nhar e engommar, a tratar na sua No-
va n.º 21.

Dc. Flávio Macio

Medico e operador
Dá consultas e atende a
chamados

A

Rua do S. Francisco n.º 11.

ATTENÇÃO

Carreiro d'Andrade, prepara apito-
plas para entremontes, sinalizas ou
casa condensas, nos chupas de zinc
por mediados preços.

A tratar na rua das Flores n.º 111.

**IMP. NA TYPGRAPHIA DOS MARCHI-
NOS DA J. B. DA COSTA.**